

MONITORIA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA II EM TEMPOS DE PANDEMIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DO PAÍS

BRUNA VOIGT RODRIGUES¹; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA²;

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – r.brunarodrigues@hotmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A formação de profissionais de saúde aptos para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) exige o entendimento sobre a relação de coletividade e saúde (SANTOS et al, 2015). O farmacêutico é o profissional responsável por promover boa relação entre os indivíduos e seus medicamentos, portanto, a sua capacitação para que possa promover saúde e bem-estar se torna indispensável (BRASIL, 2014). Desta forma, os processos de ensino-aprendizagem devem incluir pautas que promovam ações de prevenção e cuidado em saúde (SANTOS et al, 2015). A atenção farmacêutica promove o desenvolvimento destas pautas, já que torna o profissional farmacêutico apto a lidar com problemas relacionados a medicamentos através da coleta de informações, compreendendo o paciente em sua totalidade (PERETTA, 200).

Em 1968, junto com a implantação do sistema universitário no Brasil, a monitoria acadêmica foi instituída como parte das normas de funcionamento de ensino superior (BRASIL, 1968). A monitoria promove qualidade de ensino, por meio de desenvolvimento de atividades voltadas à docência, se caracterizando por ser um espaço de aprendizagem onde ocorre o aperfeiçoamento do processo de formação (NATÁRIO et al, 2010). Devido a pandemia ocasionada pela COVID-19, uma das alternativas encontradas pelos órgãos educacionais para minimizar os impactos nos calendários acadêmicos foi adotar o ensino remoto, utilizando o auxílio de recursos digitais (MURPHY, 2020). Perante este cenário, as atividades de apoio ao acadêmico, como a monitoria, foram adequadas para este formato (ZIBOLD et al, 2021).

Dentro do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de monitoria no componente curricular de atenção farmacêutica II do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Pelotas, diante do cenário de pandemia.

2. METODOLOGIA

Durante o calendário acadêmico de 2021/2, realizado no primeiro semestre de 2022, foi ofertado o componente curricular de atenção farmacêutica II (60 horas) para alunos do último ano do Curso de Farmácia. A disciplina foi toda construída na plataforma *moodle*, pelo sistema e-aula. Eram 30 alunos, que realizavam atividades semanais da parte teórica (30h) de forma assíncrona e atividades práticas (30h) presenciais, sob orientação da docente responsável. As ações de monitoria foram realizadas de forma remota, em 20 horas semanais, e compreenderam em assistência aos discentes para esclarecimentos de dúvidas e resolução de dificuldades com o conteúdo e/ou realização de atividades. O contato era realizado via e-aula, *e-mail* ou *WhatsApp*. O monitor estava sempre em contato com a docente para apoio nas orientações. Também havia contato remoto periódico com o docente para decidir processos avaliativos e construção de objetos de aprendizagem. O controle de frequência era realizado por meio das visualizações dos conteúdos e das participações nas atividades da plataforma e-aula de forma individual e, posteriormente, as informações eram apresentadas na forma de tabela desenvolvida no software *Excel* para a avaliação docente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro contato com os discentes foi a apresentação do monitor pela plataforma virtual da disciplina, via mensagem. Semanalmente o monitor enviava mensagens ao grupo, motivando ao acesso aos materiais de aprendizagem propostos e à realização das atividades. Os conteúdos eram organizados em semanas e as atividades de frequência e de avaliação ficavam disponíveis por 7 dias. Assim, o aluno poderia se organizar conforme seu tempo. O cenário gerado perante a impossibilidade de serem ministradas aulas presenciais, trouxe a vantagem de maior aproveitamento do aprendizado, já que a internet possibilita o acesso aos conteúdos quantas vezes o aluno necessitar (AZEVEDO et al, 2020).

A comunicação entre os discentes, monitor e docente, também era realizada através de meios de comunicação virtual. Estas interações descentralizaram do professor a exclusividade do processo educativo, possibilitando um aprendizado

mais dinâmico ao valorizar a participação do aluno, tirando-o da posição de mero expectador (ALMEIDA et al, 2021).

As atividades por meio de fóruns eram desenvolvidas de forma a se amplificar as discussões acerca das temáticas abordadas, com o objetivo de enriquecer o conhecimento do acadêmico através do compartilhamento de experiências e opiniões, fortalecendo a interação entre os discentes, monitor e docente (HOKAMA et al 2018). As atividades de resolução de casos clínicos foram as que geraram mais dúvidas, acarretando em maior procura pela monitora como auxílio para o seguimento das discussões. Quando este contato era feito, o auxílio era fornecido de forma que levasse o aluno a procurar informações sobre o assunto, instigando-o para que o mesmo buscasse solucionar o problema.

Como parte do critério de avaliação do aluno, a frequência foi observada. Sempre quando um aluno não realizava alguma atividade e/ou se mostrava ausente no acesso da plataforma, a monitora entrava em contato para ajudar no que fosse possível, motivando o discente na participação efetiva do processo de aprendizagem. Houve somente uma desistência da disciplina ao longo do semestre. Todos atingiram pelo menos 75% de frequência e o aproveitamento na realização das atividades foi muito bom, sem reprovações.

4. CONCLUSÕES

Neste contexto, a atividade de monitoria no componente curricular de Atenção Farmacêutica II do Curso de Farmácia UFPel, mesmo que na modalidade de ensino remoto, forneceu ao monitor oportunidades de crescimento profissional e contribuiu para o processo de ensino-aprendizado do monitor, dos discentes e docente. Permitiu desenvolver novas formas de aprender, gerando ótimos resultados para a turma. Além disso, o cenário de educação a distância se mostrou uma fonte de aprendizado para os docentes e discentes, evidenciando diferentes formas de ensinar e aprender.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, N. A. DE, LIMA, J. L. D., GONÇALVES, M. A. C., MONT EIRO , L. N., LARA, R. DE A., ARAÚJO, F. D., GONÇALVES, M. R., LIMA, C. M. F. DE, & MOREIRA, I. F. **Monitoria de Alergia e Imunologia Clínica durante o ensino**

remoto em tempo de pandemia: Um relato de experiência. Research, Society and Development , n.10(9),2021.

AZEVEDO, C. R. L. DE, FARIAS, M. E. L. DE, & BEZERRA, C. C. **Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: Relato de experiência.** Research, Society and Development, n. 9(4). 2020.

BRASIL. Senado Federal, **Lei Federal n.º 5540**, de 28 de novembro de 1968.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Capacitação para implantação dos serviços de clínica farmacêutica.** Cuidado farmacêutico na atenção básica; cad. 2. Brasília: Ministério da Saúde, pag 308. 2014.

HOKAMA, P. O. M., HOKAMA, N. K., & BATISTA, N. **Caso Motivador como Estratégia Problematicadora e Integradora no Ensino Médico em um Curso de Oncologia.** Revista Brasileira de Educação Médica. n.42(4), pag 165–174. 2018.

MURPHY, M. P. A. **COVID-19 and emergency eLearning: Consequences of the securitization of higher education for post-pandemic pedagogy.** Contemp Secur Policy, n. 41(3), pag. 492-505. 2020.

NATÁRIO, E.G; DOS SANTOS, A.A.A. **Programa de monitores para o ensino superior.** Estudos de psicologia. Campinas, n. 27(3), pag. 355-364, julho – setembro, 2010.

PERETTA,M.;CICCIA,G. **Reengenharia Farmacêutica-Guia para Implantar Atenção Farmacêutica.** Brasília: Ethosfarma, 2000.

SANTOS, G.N; BATISTA, S.H.S.S. **Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde.** ABCS Health Sciences.São Paulo, n. 40(3), pag. 203-207, 2015.

UFPEL. **Atenção Farmacêutica II.** Portal Institucional. Acesso em 18 de julho de 2022.Online. Disponível em:

<https://institucional.ufpel.edu.br/en/disciplinas/cod/0160053>

ZIBOLD J, GERNERT JA, REIK LJU, KEIDEL LM, GRAUPE T, DIMITRIADIS K. **Adaptations to mentoring and peer mentor training at the medical faculty during the COVID-19 pandemic.** GMS J Med Educ. n 38(1): Doc8, 2021.